

Plano e Orçamento

Ano 2017



Para o ano letivo de 2016/2017 o tema do projeto educativo é o seguinte:

**“CONTEMPLAR O BELO,
... Belo na vida é tudo o
que a gente sente,
faz e contempla com
amor.”**





INDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO	2
INTRODUÇÃO.....	3
PLANO DE ATIVIDADES	4
RENDIMENTOS PREVISIONAIS 2017	10
GASTOS PREVISIONAIS 2017	11
INVESTIMENTOS	14
RESULTADOS PREVISIONIAS 2017.....	15
AGRADECIMENTOS	16



1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

No ano de 2016, a Direção da Associação pautou a sua gestão no sentido de dinamizar a atividade da Instituição e iniciativas de cariz e significado assinalável para a construção de saberes e formação de crianças e jovens, de Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem uma estrutura económico financeira estável, fruto de decisões estratégicas e reputação reconhecida que lhe permite encarar o futuro de uma forma muito positiva.

Na elaboração do presente documento teve-se em consideração uma previsão cautelosa dos gastos e rendimentos, consubstanciados em estudos adequados à dimensão e significado das valências a gerir pela Associação, com especial enfoque na exploração das valências de “Creche” e “Pré-Escolar”, atendendo sempre a critérios de fortes restrições orçamentais num contexto de especiais dificuldades da economia portuguesa e europeia.



2. INTRODUÇÃO

A “Associação das Creches de Santa Marinha” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Tem o reconhecimento de uma Pessoa de Utilidade Pública, com o número 500 940 233, através do Diário da República nº 132, datado de 6 de junho de 1974, Série III.

A Associação foi fundada em 11 de Junho de 1888 e tem por objetivo principal a prestação de serviços de ensino.

Esta Instituição pretende assumir papel ativo na sociedade, mediante a formação de crianças e jovens, quanto ao:

- Desenvolvimento de uma ação conjugada entre a Instituição, o meio, a comunidade e as famílias;
- Defesa de valores de carácter humanista, no desenvolvimento de práticas de solidariedade e respeito pela liberdade e direitos dos outros (culturais, patrióticos, morais, sociais e religiosos, pessoais e ecológicos).

À imagem do que se tem efetuado em anos precedentes, o presente Plano e Orçamento foi elaborado com base no controlo e análise do desempenho orçamental no decorrer do presente exercício, até ao mês de setembro, no sentido de se obter uma antevisão, o mais fiável possível, ao nível dos gastos e rendimentos do ano 2016.

O documento apresentado contém os objetivos estratégicos da Associação e as ações que se propõe cumprir.

Deste modo, pelo presente documento, vem a Direção apresentar o Instrumento de Gestão Previsional (Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2017).



3. PLANO DE ATIVIDADES

3-1 Conservação e Reparação

No ano 2016 concretizaram-se intervenções pontuais de conservação e reparação.

Estamos a aguardar, desde o início de 2016, a abertura da candidatura ao POISE – Medida de Investimento de Equipamentos Sociais e Infraestruturas, do Programa Portugal 2020 para podermos requalificar a Instituição a nível estrutural e ao nível de aquisição de equipamento.

3-2 Equipamentos

A Associação está dotada de equipamentos adequados e suficientes para o desenvolvimento da sua atividade em harmonia com as melhores práticas de ensino.

No ano de 2016 foram feitas reparações no mobiliário do refeitório da sala de 1 ano.

Não obstante, ao longo de 2017, serão efetuadas as aquisições e reparações que se considerem adequadas, tendo sempre em conta os critérios de racionalidade económica. Desencadaremos todos os esforços, no sentido de procurar cativar pessoas singulares ou coletivas que abracem esta tão nobre causa e que nos possam apoiar nas nossas necessidades.



3-3 Marketing e Política de Comunicação

Em 2016 tivemos que criar um novo sítio de internet que, em conjunto com o **facebook** constituem ferramentas para enriquecimento da informação sobre a Instituição, valências e serviços, assim como divulgação de eventos e iniciativas que continuará a ser atualizado, de modo a prestar informação atual e útil. O MEO canal é mais um meio de promoção da nossa Instituição.

Os novos endereços eletrónicos com o nosso domínio (@cartolinhos), sendo um deles diretamente para a Direção, possibilitam aos utentes e colaboradores uma maior proximidade na comunicação.

3-4 Formação

Continuar-se-á a valorizar a formação quer externa, quer interna, de modo a valorizar os recursos humanos de Instituição.

3-5 Higiene e segurança

A Associação continuará a privilegiar as condições de trabalho para os colaboradores da Instituição, assim como o bem-estar e segurança dos utentes, de acordo com os mais elevados padrões de exigência de qualidade.

A Instituição tem protocolos e parcerias com empresas especializadas nos domínios de limpeza, higiene, saúde e segurança.



3-6 Projeto Educativo

Para o ano letivo de 2016/2017 o tema do Projeto Educativo é **"CONTEMPLAR O BELO, belo na vida é tudo o que a gente sente, faz e contempla com amor."**

Este projeto tem como intenção:

- Despertar a curiosidade, interesse e gosto por tudo o que é belo.
- Promover um maior estímulo a nível de sentidos, proporcionando momentos às crianças de criarem e imaginarem, manifestando livremente os seus pensamentos e emoções.

Durante a fase de execução deste projeto, pretende-se através das expressões contribuir para um crescimento harmonioso e global, promovendo um ambiente humanizado e que facilite a integração social. Não obstante, este não pretende ser um projeto de intenção mas sim de ação.

Pretendemos com este projeto:

- favorecer a socialização da criança bem como a sua integração no sistema educativo e na comunidade;
- desenvolver sentimentos de autoestima e autoconceitos positivos;
- valorizar os conhecimentos de cada criança, dando espaço à troca de experiências e de aprendizagens, numa perspetiva de integração dos conhecimentos na construção do saber;
- fomentar o gosto pelo saber e constante atualização do conhecimento;
- proporcionar tempo e espaço à realização de atividades em conjunto com a família e a comunidade;
- desenvolver e despertar a sensibilidade artística para tudo o que rodeia a criança;
- promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;



- reconhecer elementos da linguagem visual;
- desenvolver o espírito crítico;
- vivenciar situações de livre criação.

“Contemplar o belo é fazer das pequenas coisas um espetáculo aos nossos olhos...”

“É dialogar com os amigos ...

Elogiar as pessoas...

É admirar as crianças...

Ouvir as histórias dos idosos...

É descobrir as coisas lindas e

Ocultas que nos rodeiam...

É admirar as nuvens...

O canto dos pássaros...

O baile das folhas sob a orquestra do vento...

É perceber além das imagens e das palavras...

Poucas pessoas sabem contemplar o belo...”

(Fénix Faustine)

3-7 Criação de uma nova sala de 2 anos

A criação de um maior número de estabelecimentos de educação pré-escolar junto das Escolas do 1º ciclo do ensino Básico tem sido um dos fatores principais para o decréscimo de inscrições na nossa oferta de educação Pré- Escolar.

De modo a inverter esta tendência, a Direção durante o ano de 2015, desenvolveu todas as diligências necessárias junto do CDSS do Porto para a criação de uma nova sala de



2 anos, com capacidade para 18 crianças que pretendemos ter já em funcionamento para o próximo ano letivo.

Em virtude da Segurança Social não poder participar o funcionamento desta nova sala, ainda não nos foi possível conseguir um número mínimo que justifique os custos inerentes ao funcionamento da mesma.

3-8 Espaço exterior lúdico/desportivo

O espaço encontra-se certificado pelos serviços competentes do ISQ e licenciado pela CM Gaia. Continuará a ser disponibilizado quer para a prestação de serviços educativos a crianças e jovens, quer para iniciativas sociais e recreativas a desenvolver pelos utentes.

3-9 Cedência de instalações para festas de aniversários

Pretendemos manter esta atividade, cedência a sala do piso 0 para realização de festas de aniversário de crianças, com ou sem animação.

3-10 Banco Alimentar

Atualmente a Instituição em parceria com este organismo distribui, mensalmente, alimentos a 111 famílias carenciadas, num total de 281 pessoas.

3-11 Mecenato

Estão a ser desencadeados todos os esforços no sentido de captar recursos de mecenas particulares e de empresas para a causa social que esta Instituição desenvolve.



3-12 Atividades de angariação de fundos

Pretendemos continuar a desencadear todos os esforços no sentido desenvolver atividades de angariação de fundos que possam contribuir para a sustentabilidade da Instituição.



4. RENDIMENTOS PREVISIONAIS 2017

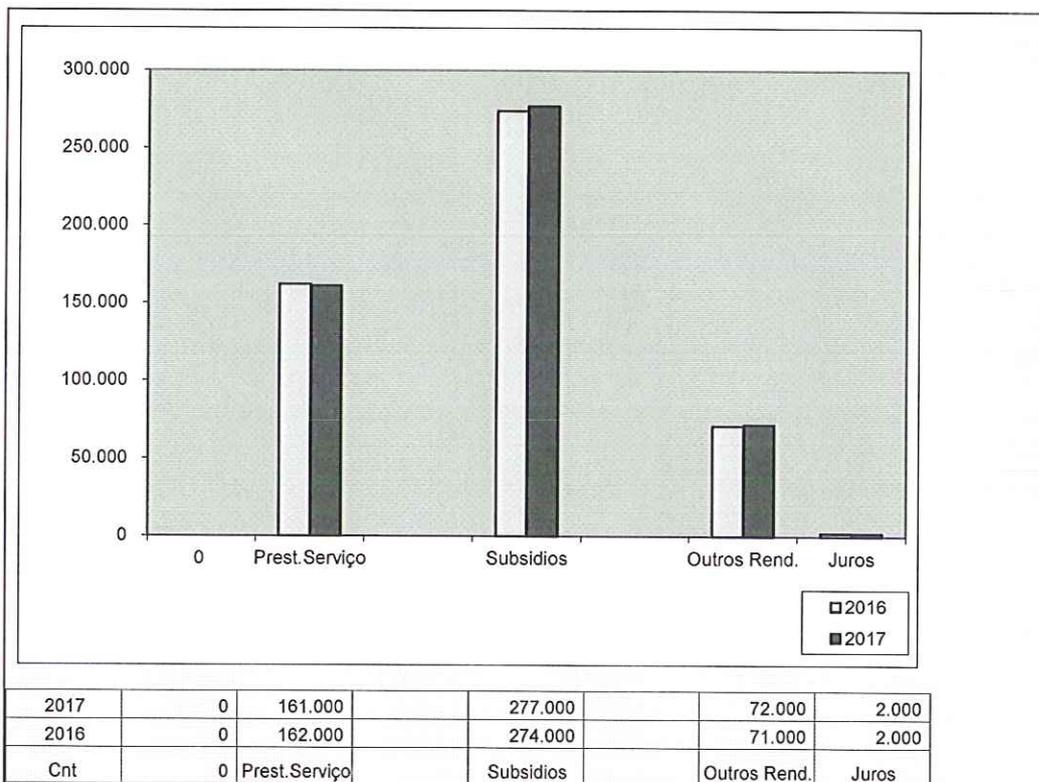
Os rendimentos da Associação são os seguintes:

- Mensalidades dos utentes, nas vertentes de “Creche” e “Pré-Escolar”;
- Outras participações dos utentes em “atividades lúdicas”, “atividades extracurriculares” e “equipamento escolar”;
- Subsídios à exploração da Segurança Social e outras entidades públicas;
- Donativos de mecenas;
- Donativos em espécie para a vertente social do “Banco Alimentar”;
- Subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito de projetos de CEI+ (*Contratos Emprego Inserção+*) e Estágio Profissional.
- Quotas de associados.

Os preços definidos para os bens e serviços prestados pela Associação obedecem aos princípios orientadores de promoção do acesso da generalidade dos cidadãos, em condições financeiras equilibradas, a bens e serviços essenciais tais como a educação, procurando, na medida do possível, adaptar as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio de igualdade material.

Os rendimentos previsionais para 2017 são conforme segue:

Quadro 1	Rendimentos Previsionais para 2017		
	<i>Designação</i>	<u>Mensal de 2017</u>	<u>ANO 2017</u>
	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	13.417 €	161.000 €
	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	23.083 €	277.000 €
	OUTROS RENDIMENTOS	6.000 €	72.000 €
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	167 €	2.000 €
	TOTAL RENDIMENTOS	42.667 €	512.000 €



As prestações de serviços referem-se às matrículas e mensalidades, bem como às participações das atividades lúdicas, atividades extracurriculares e equipamento escolar.

As verbas dos subsídios advêm do protocolo do Instituto de Segurança Social com Creche e Pré-Escolar, bem como a participação das educadoras.

Nos outros rendimentos estão refletidos os donativos em numerário e banco alimentar (por sua vez serão doados e distribuídas pelas famílias carenciadas).

5. GASTOS PREVISIONAIS 2017

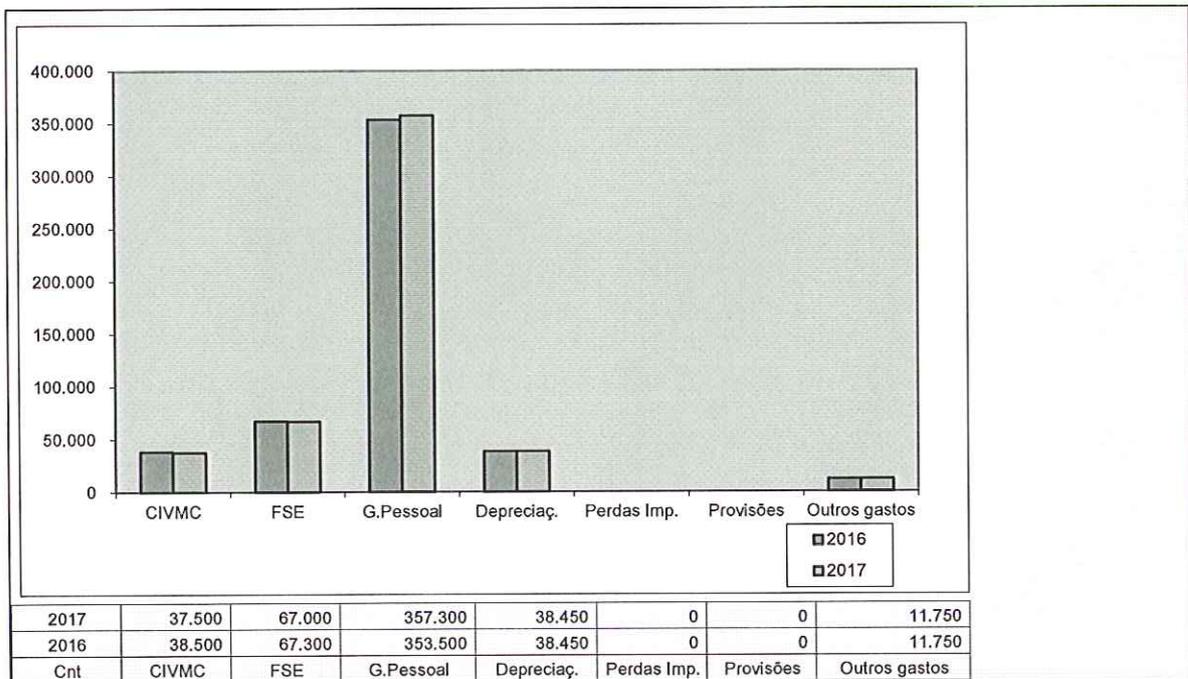
De seguida apresenta-se a metodologia e os pressupostos em que foram assentes as previsões dos gastos para o ano de 2017.

Os gastos previsionais são os que abaixo se discriminam:



(Handwritten signatures and initials)

Quadro 2	Gastos Previsionais para 2017			
	<i>Designação</i>	<i>Mensal de 2017</i>	<i>ANO 2017</i>	<i>Quadro</i>
	CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	3.125 €	37.500 €	.
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5.583 €	67.000 €	3
	GASTOS COM O PESSOAL	29.775 €	357.300 €	4
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	3.204 €	38.450 €	5
OUTROS GASTOS	979 €	11.750 €	6	
TOTAL GASTOS		42.667 €	512.000 €	



- Custo de Matérias Consumidas

Trata-se de géneros alimentares, assim como materiais de consumo que foram estimados com base nas compras efetuadas.

**- Fornecimentos e Serviços Externos**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Quadro 3	<i>Designação</i>	<i>Mensal de 2017</i>	<i>ANO 2017</i>	<i>ANO 2016</i>	<i>Variação</i>
	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		1.538 €	18.450 €	20.000 €
TRABALHOS ESPECIALIZADOS		917 €	11.000 €	11.000 €	0,00%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		33 €	400 €	400 €	0,00%
HONORÁRIOS		167 €	2.000 €	4.300 €	-53,49%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO		354 €	4.250 €	3.500 €	21,43%
DESPESAS BANCÁRIAS		67 €	800 €	800 €	0,00%
MATERIAIS		342 €	4.100 €	3.600 €	13,89%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO		125 €	1.500 €	1.000 €	50,00%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO		208 €	2.500 €	2.500 €	0,00%
ARTIGOS PARA OFERTA		8 €	100 €	100 €	0,00%
ENERGIA E FLUIDOS		771 €	9.250 €	9.500 €	-2,63%
ELETRICIDADE		625 €	7.500 €	7.500 €	0,00%
COMBUSTÍVEIS		21 €	250 €	500 €	-50,00%
ÁGUA		125 €	1.500 €	1.500 €	0,00%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		8 €	100 €	100 €	0,00%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS		8 €	100 €	100 €	0,00%
SERVIÇOS DIVERSOS		2.925 €	35.100 €	34.100 €	2,93%
COMUNICAÇÃO		208 €	2.500 €	2.500 €	0,00%
SEGUROS		333 €	4.000 €	4.000 €	0,00%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO		1.167 €	14.000 €	13.000 €	7,69%
OUTROS SERVIÇOS (GASTOS COM UTENTES)		1.217 €	14.600 €	14.600 €	0,00%
TOTAL		5.583 €	67.000 €	67.300 €	-0,45%

Nos fornecimentos e serviços externos encontramos os custos fixos. No entanto nos honorários verificamos uma redução devido ao termo dos serviços prestados do nutricionista.

- Gastos com o Pessoal

GASTOS COM O PESSOAL					
Quadro 4	<i>Designação</i>	<i>Mensal de 2017</i>	<i>ANO 2017</i>	<i>ANO 2016</i>	<i>Variação</i>
	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		23.917 €	287.000 €	285.000 €
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		5.233 €	62.800 €	61.500 €	2,11%
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSI		375 €	4.500 €	4.000 €	12,50%
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		250 €	3.000 €	3.000 €	0,00%
TOTAL		29.775 €	357.300 €	353.500 €	1,07%



Com a atualização das tabelas da segurança social das IPSS, bem como um estágio profissional em curso, prevê-se para 2017 uma ligeira subida dos gastos com o pessoal em cerca de 1%.

- Gastos de Depreciações/Amortizações do Ativo Fixo Tangível

Quadro 5	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
	Designação	Mensal de 2017	ANO 2017
	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	358 €	4.300 €
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2.846 €	34.150 €
	ATIVOS INTANGÍVEIS	- €	- €
	TOTAL	3.204 €	38.450 €

Os gastos com depreciações/amortizações foram estimados em função do período de vida útil dos edifícios, equipamento básico, equipamento administrativo, ferramentas e utensílios e equipamento de transporte, e seu custo histórico.

- Outros Gastos

Quadro 6	OUTROS GASTOS				
	Designação	Mensal de 2017	ANO 2017	ANO 2016	Varição
	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	- €	- €	- €	100,00%
	DONATIVOS	946 €	11.350 €	11.350 €	0,00%
	QUOTIZAÇÕES	25 €	300 €	300 €	100,00%
	OUTROS	8 €	100 €	100 €	0,00%
	TOTAL	979 €	11.750 €	11.750 €	0,00%

Os donativos referem-se à distribuição dos alimentos às famílias carenciadas, vindos do banco alimentar.

6. INVESTIMENTOS

Não se perspetiva concretizar investimentos de ordem significativa no ano de 2017.

**7. RESULTADOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2017**

A Direção teve como finalidade utilizar critérios objetivos e demonstráveis e estimativas fiáveis, de modo a que as contas previsionais perspetivem a realidade da Associação.

Resultados Previsionais para 2017			
	RUBRICAS	ANO	ANO
		2017	2016
Quadro 7	RENDIMENTOS E GASTOS		
	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	161.000 €	162.000 €
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	277.000 €	274.000 €
	CUSTOS DOS INVEN.VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS:	- 37.500 €	- 38.500 €
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 67.000 €	- 67.300 €
	GASTOS COM PESSOAL:	- 357.300 €	- 353.500 €
	OUTROS RENDIMENTOS	72.000 €	71.000 €
	OUTROS GASTOS	- 11.750 €	- 11.750 €
	RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	38.450 €	35.950 €
	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	- 38.450 €	- 38.450 €
	RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	- 2.000 €	- 2.500 €
	JUROS E RENDIMENTOS SIMLARES OBTIDOS	2.000 €	2.500 €
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	- €	- €
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- €	- €
RESULT. DAS ACTIV. DESCONTINUADAS (LÍQ. DE IMPOSTOS) INCLUÍDO NO RESULT.LÍQ. DO PERÍODO			



AGRADECIMENTOS

A Direção deixa aqui os seus agradecimentos a:

- A todos os utentes e familiares, que sem eles esta Instituição na faria sentido;
- A todos os sócios e não sócios pela confiança depositada na nossa direção e reconhecimento das obras desenvolvidas;
- Aos colaboradores pelo seu empenho e participação na Associação;
- Aos voluntários, pela sua generosidade e talentosa colaboração;
- Aos parceiros, pelo apoio dado de forma financeira e logística;
- Aos fornecedores de bens e de serviços, pela qualidade com que colaboram com a Associação;

Um Bem haja, pela generosidade, compreensão, apoio e colaboração dispensada.

Vila Nova de Gaia, 02 de novembro de 2016

A Direção

ACTAS

Empresa: ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA

Morada: Rua General Torres, 359

C.R.C.: DGAS-Livº8-Assoc.Soc.ª nº Reg. 58 -Fls.67 C. Social: Cap. Social 0

4430-109 V.N.GAIA

N.I.P.C.: Nif 500940223

ACTA Nº. 22

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de 2016, sendo 19 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação das Creches de Santa Marinha na sede social sita na Rua Gen. Torres, 359, em Vila Nova de Gaia, tendo estado presentes o seu Presidente, Artur Lopes Cardoso, e o Vogal Artur Celso de Carvalho Pacheco. Para prestação de esclarecimentos, estiveram ainda presentes dois elementos da Direcção, sendo um deles o seu Presidente. O Conselho debruçou-se sobre o mapa de execução orçamental que lhe fora antecipadamente disponibilizado, com os dados reportados até Julho passado, inclusive.

No geral, afigura-se em certa medida ligeiro o agravamento do deficit – é no final do período considerado de € 29.904,00 volvidos cinco meses em relação ao notado em fins de Fevereiro – o que resulta do aumento do valor das propinas cobradas. No período agora sob análise não está, ainda, incluído o que há a receber da Segurança Social, sem perder de vista, por outro lado, que se verificará alguma redução no valor desta origem em consequência de alguma diminuição do número de utentes no 5º ano. Na verdade, o número destes, actual, mostra-se inferior ao contemplado no respectivo Acordo de Cooperação. Noutra vertente, o Conselho aplaude a significativa redução nas despesas em geral e entende como sazonais os ligeiros desvios verificados no confronto entre o realizado e o orçamentado.

Por nada mais haver a tratar, a reunião foi dada por encerrada quando eram cerca das 19,45 horas e dela foi lavrada a presente acta que será assinada após ter sido lida e aprovada.



ACTA Nº. 23

Aos catorze dias do mês de Novembro de 2016, pelas 18 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação das Creches de Santa Marinha, na sede social da Instituição, sita na Rua General Torres, 359, em Vila Nova de Gaia. Presidiu o seu Presidente, Artur Lopes Cardoso, e esteve também presente o Vogal, Flórido Alves Martins que declarou não ter sido convocado para as reuniões deste mesmo Conselho a que se referem as Actas nºs. 21 e 22. Justificou a sua falta o Vogal, Artur Celso de Carvalho Pacheco, em razões da sua saúde.

Aberta a sessão, o Vogal Flórido Alves Martins inteirou-se dos assuntos que tinham sido tratados nas reuniões acima mencionadas e foi, designadamente, lida a acta da anterior reunião, que foi aprovada.

Os membros do Conselho receberam antecipadamente exemplares contendo o Plano de Actividades e as Contas Previsionais da Instituição, tudo com referência ao ano de 2017, documentos que tiveram o ensejo de analisar com detalhe. No que se refere ao Plano de Actividades, o Conselho não encontrou qualquer razão de objecção,

ACTAS

Handwritten signature 12

Empresa: ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA

Morada: Rua General Torres, 359

C.R.C.: DGAS-Liv^o8-Assoc.Soc.Soc^o Reg. 58 -Fls.67 C. Social: Cap. Social 0

4430-109 V.N.GAIA

N.I.P.C.: Nif 500940223

pelo que lhe conferiu a sua aprovação. Tendo analisado mais em pormenor as Contas Previsionais para 2017, o Conselho notou que elas quase não divergem das que tinham sido apresentadas com relação ao ano em curso e exprimem as consequências da conjuntura actual.

Assim, o Conselho Fiscal deliberou no sentido de concordar com elas e recomendar à Digm^a. Assembleia Geral a aprovação dos dois referidos instrumentos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião quando eram cerca das 19 horas, e dela foi desde logo lavrada a presente Acta, que foi lida e logo aprovada.

Handwritten signature
Handwritten signature